



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TÉCNICO
EM EDIFICAÇÕES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E
ADULTOS – PROEJA**

Autorizado pela Resolução nº 21/2010 do Conselho Superior de 02 de julho de 2010.

Reformulado pela Resolução Ad Referendum nº 16 de 20 de abril de 2011.

Panambi, RS

2011

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	4
2. OBJETIVOS.....	5
3. DETALHAMENTO.....	7
4. REQUISITOS DE ACESSO.....	7
5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	8
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	9
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR.....	11
6.2. PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA.....	13
6.3. ESTÁGIO CURRICULAR.....	14
6.4. PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES.....	15
6.5. DISCIPLINAS ELETIVAS.....	15
6.6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	16
6.7. EMENTÁRIO.....	18
7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	35
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS.....	36
9. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA.....	37
10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	38
11. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS.....	42
12. OUTROS.....	42

**Presidente da República
Dilma Rousseff**

**Ministro da Educação
Fernando Haddad**

**Secretário da Educação Profissional e Tecnológica
Eliezer Pacheco**

**Reitor do Instituto Federal Farroupilha
Carlos Alberto Pinto da Rosa**

**Pró-reitora de Ensino
Tanira Marinho Fabres**

**Diretor(a) Geral do Campus
Adriano Arriel Saquet**

**Equipe Técnica
Diretora de Ensino do Campus Panambi
Ana Rita Kraemer da Fontoura**

**Coordenadora do Curso Técnico - Modalidade PROEJA
Roberta Goergen**

1. JUSTIFICATIVA

Através do decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005, que institui, no âmbito das instituições federais de educação tecnológica, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, e seguindo as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional, o qual orienta quanto a função social, no que tange a proporcionar uma formação humanística, integral, na qual os conhecimentos partam da prática social e que a ela retornem transformando-a, além de contribuir na formação de cidadãos comprometidos com a realidade social, autônomos e empreendedores. Assim, nessa forma de educação profissional, são contemplados os conteúdos de Formação Técnica e os de Formação Geral, de maneira contextualizada, procurando desenvolver metodologias e práticas educativas integradoras do teórico-prático e complementadoras do saber-fazer, para um público que há muito tempo não está mais na escola, visto que ficou a margem do sistema escolar. O currículo do curso tem como diretriz a formação humana e a formação profissional isto é, formação ética, política e estética para combater às ações que venham reforçar a opressão de uns sobre outros ou degradar a relação do ser humano com a natureza.

O desafio inicial foi organizar os conhecimentos de forma sistematizada, com o maior número de informações necessário para que possa concorrer no mundo do trabalho, mas não se descuidar da formação integral, acrescido ao fato desse público, ser, na grande maioria, adultos.

Acrescido a isso, justifica-se um PROEJA na atividade produtiva da Construção Civil, pois existe uma demanda de mercado local, regional e nacional, que anseia pelo trabalho desse profissional. De acordo com dados do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura (CONFEA), existe um déficit habitacional no país que gira em torno de 10 milhões de unidades, o qual pode ser suprido através de programas de ações sociais ou pela iniciativa privada. Acrescentam-se a isso as exigências advindas de um largo processo de urbanização, que caminha em paralelo à área da Construção Civil. Esses dados deixam clara a necessidade de investimentos na referida área e, conseqüentemente, apontam para uma concentração de esforços na qualificação de trabalhadores para o desempenho

profissional com ética, qualidade e competência social.

Considerando-se especificamente a realidade local e regional, é possível constatar-se a grande necessidade do profissional da área de edificações, já que o processo de urbanização é crescente, principalmente nas cidades de Panambi e Ijuí, nas quais o setor produtivo concentra-se mais na área urbana, devido à indústria e ao comércio.

É constante a procura por profissionais capacitados para o trabalho nesta área, o que indica a importância da oferta do curso que certamente contribuirá para o desenvolvimento regional, através da geração de emprego e renda, do investimento em obras, da melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e, principalmente, do investimento no ser humano, especialmente na dignidade dos sujeitos que tem uma oportunidade de retornar aos estudos através do PROEJA, recebendo formação integral, isto é, humanística e técnica profissional de qualidade, proporcionando a inclusão social.

O projeto do Curso Técnico de Nível Médio, na modalidade de PROEJA em Edificações encontra justificativa na medida em que forma profissionais de nível médio com formação científica e tecnológica sólida, com flexibilidade para as mudanças, que acompanhem os avanços da tecnologia e dos conhecimentos científicos a partir de uma educação continuada. Esta educação atende o desenvolvimento da construção civil impulsionado pela necessidade de crescimento da questão habitacional.

Os técnicos em Edificações podem exercer suas atividades profissionais em empresas especializadas da Construção Civil, em atividades de execução e manutenção de obras, no gerenciamento dessas atividades e na prestação de serviços afins.

2. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

O Curso Técnico em Edificações visa formar profissionais técnicos de nível médio da área profissional de construção civil na habilitação de edificações de

acordo com as tendências tecnológicas da região em consonância com os setores produtivos, tendo por finalidade a promoção da educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

Esses profissionais estarão aptos a desenvolver atividades destinadas à execução e ao gerenciamento de obras de edificações, abrangendo a utilização de novas técnicas e tecnologias nos processos construtivos, bem como buscando gerar novas possibilidades de empregabilidade para a população economicamente ativa da região.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São objetivos específicos do curso:

- contribuir para que jovens e adultos constituam-se como cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos, e que através da integração da formação humanística e cultura geral à formação técnica, tecnológica e científica, sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo ético e comprometido com o desenvolvimento regional sustentável, interagindo e aprimorando continuamente seus aprendizados;
- preparar profissionais aptos a fornecer orientação técnica para a produção, utilização e comercialização de materiais e serviços relativos à construção civil;
- possibilitar ao profissional egresso construir competências para desenvolver e executar projetos de edificações conforme normas técnicas de segurança e de acordo com a legislação específica;
- articular conhecimentos teóricos à prática profissional, permitindo uma formação ampla e integral, dotando o egresso de habilidades e aptidões que viabilizem sua inserção no mundo do trabalho, de forma consistente e criativa;
- proporcionar ao estudante situações de aprendizagem que o auxiliem a perceber e compreender que as sociedades são produtos da ação humana, construídas e reconstruídas em tempos e espaços diversos e influenciadas

por relações de poder, trabalho, sociais e ainda por valores éticos, estéticos e culturais;

- estimular a ética e o desenvolvimento da autonomia de pensamento, a fim de contribuir para a formação de sujeitos que compreendam o contexto onde se inserem, através da utilização do trabalho como princípio educativo capaz de levar o sujeito a reconhecer-se como cidadão.

3. DETALHAMENTO

Tipo: Curso Técnico Integrado – PROEJA

Modalidade: Presencial

Denominação do Curso: Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Habilitação: Técnico em Edificações

Endereço de Oferta: Instituto Federal Farroupilha - Campus Panambi

Turno de funcionamento: Noturno

Número de vagas: 30

Carga horária total: 2480 horas

Periodicidade: Anual

Períodos: 3 etapas

Coordenadora do Curso: Roberta Goergen

4. REQUISITOS DE ACESSO

Para o ingresso no Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) do Campus Panambi do Instituto Federal Farroupilha será necessário apresentar o certificado de conclusão do Ensino Fundamental e/ou equivalente.

5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Instituto Federal Farroupilha, em seus cursos, prioriza a formação de profissionais que:

- tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo compromissado com o desenvolvimento regional sustentável;
- tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

A partir disso, o perfil pretendido do egresso do curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos é, ser capaz de inserir-se no mundo do trabalho de modo ético e comprometido com o desenvolvimento regional sustentável, interagindo e aprimorando continuamente seus aprendizados, estando apto a desenvolver e executar projetos de edificações conforme normas técnicas de segurança e de acordo com a legislação específica.

Desta forma, ao final de sua formação, o profissional técnico de nível médio em Edificações deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- utilizar conhecimentos e instrumentos científicos e tecnológicos de sua área de atuação de forma responsável na sociedade em que está inserido;
- desenvolver projetos arquitetônicos, estruturais e de instalações hidráulicas e elétricas para edificações, nos termos e limites regulamentares;
- usar corretamente instrumentos, máquinas e materiais, tanto em escritórios quanto em canteiros de obras;
- aplicar as normas técnicas, métodos, técnicas e procedimentos estabelecidos, visando à qualidade e produtividade dos processos construtivos e de Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA

segurança dos trabalhadores;

- supervisionar a execução de projetos, coordenando equipes de trabalho;
- elaborar cronogramas e orçamentos, orientando, acompanhando e controlando as etapas da construção;
- controlar a qualidade dos materiais, de acordo com as normas técnicas;
- executar levantamentos topográficos, locações de obras e demarcações de terrenos;
- realizar ensaios tecnológicos de laboratório e de campo;
- ter iniciativa e exercer liderança;
- aplicar normas técnicas de saúde e segurança do trabalho e de controle de qualidade nos processos construtivos;
- aplicar medidas de controle e proteção ambiental para os impactos gerados pelas atividades construtivas;
- conhecer e utilizar as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos PROEJA, traz uma proposta de organização curricular embasada nas concepções do currículo integrado. Há que se considerar, que essa perspectiva de integração perpassa todas as dimensões da vida no processo educativo, sendo elas o trabalho, a ciência e a cultura.

Sendo assim, propõe-se uma organização curricular na qual a formação geral e a formação técnica sejam interligadas e inseparáveis, visando superar uma visão fragmentada de sujeito e de sociedade produtiva que impunha à educação a tarefa de preparar sujeitos ou para pensar (intelectuais) ou para trabalhar (mão-de-obra).

Nesse sentido, o trabalho é concebido como princípio educativo e elemento integrador entre teoria e prática, superando uma perspectiva de preparação para o trabalho reduzida a simples operacionalização de uma tarefa, passando a perceber toda a complexidade a que se propõe a proposta de currículo integrado, que visa oferecer ao jovem e adulto o direito a uma educação completa apropriando-se dos conhecimentos científicos e tecnológicos construídos pela humanidade, incorporando a dimensão intelectual ao trabalho.

O curso está organizado em 3 anos, que se compõe de disciplinas da formação geral do Ensino Médio e disciplinas técnicas específicas da área de Edificações. A proposta curricular traz uma organização através de eixos temáticos que servirão como elementos integradores em cada ano letivo, articulando os diversos saberes trabalhados à prática profissional integrada.

Esta integração, contribuirá para a concretização da flexibilização curricular, já que os eixos temáticos não são fixos, podendo ser redefinidos de acordo com as necessidades e o contexto regional, bem como com a trajetória pessoal e profissional dos sujeitos envolvidos na relação pedagógica.

Nessa perspectiva, o tripé: ensino, pesquisa e extensão, poderá concretizar-se de fato, uma vez que o estudante poderá vivenciá-lo na medida em que os projetos integradores possibilitarão articular os conhecimentos teóricos e práticos trabalhados no cotidiano escolar (ensino), com o conhecimento da realidade cultural, social e profissional na qual estão inseridos (pesquisa), articulando e promovendo ações que possam intervir no contexto local e regional conjuntamente com o Instituto Federal Farroupilha Campus Panambi (extensão). Dentre as estratégias para promoção da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, possibilitando ações que enfocam as vivências dos estudantes bem como sua inserção no mundo do trabalho, pode-se destacar:

- organização de eventos como seminários, fórum, painéis, palestras, com a participação dos estudantes do curso, para debater temas relevantes relacionados à área de edificações;
- elaboração de projetos em conjunto com instituições, empresas e

organizações sociais para implementação de ações voltadas à pesquisa na área de edificações;

- implementação de projetos interdisciplinares em cada semestre letivo, integrando as diversas áreas do conhecimento trabalhadas no período;
- implementação de um convênio com Institutos de Educação e Ciência de Universidades da Alemanha, com a finalidade de viabilizar a realização de trabalhos conjuntos entre os estudantes e as instituições.

6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

Matriz Curricular do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos

Etapa	Eixo Temático	Componente Curricular	CH	PPI	CH Sem.
1ª	Trabalho e Sociedade	Língua Portuguesa e Lit. Bras.	80		2
		Educação Física	40		1
		Matemática	80		2
		Química	40		1
		Física	40		1
		Biologia	40		1
		Geografia	80		2
		História	40		1
		Filosofia	40		1
		Desenho Técnico	40	10	1
		Informática Aplicada	40	10	1
		Materiais de Construção	80	20	2
		Desenho Arquitetônico	80	10	2
		Mecânica dos Solos	40	10	1
		Topografia	40	10	1

		Soma Parcial	800	70	20
2ª	Ética, Empreendedorismo e Cidadania	Língua Portuguesa e Lit. Bras.	80		2
		Língua Inglesa	40		1
		Artes/Música	40		1
		Matemática	80		2
		Química	40		1
		Física	40		1
		Biologia	40		1
		Geografia	40		1
		História	80		2
		Sociologia	40		1
		Técnicas Construtivas	80	20	2
		Construção Civil	120	20	3
		Orçamento	40	10	1
		Ética, Gestão Organiz.e Seg. no Trab.	40	10	1
		Soma Parcial	800	60	20
3ª	Tecnologia, Inovação e Responsabilidade Social	Língua Portuguesa e Lit. Brasileira	120		3
		Língua Inglesa	40		1
		Matemática	120		3
		Química	40		1
		Física	40		1
		Biologia	40		1
		Filosofia	40		1
		Estabilidade das Construções	40	10	1
		Sistemas Prediais Elétr. e Hidrosan.	80	20	2
		Elementos de Projeto de Arquitetura	80	20	2

		Projetos em Acessibilidade	40	10	1
		Tecnologia e Meio Ambiente	40	10	1
		Disciplina Eletiva	80		2
		Soma Parcial	800	70	20
Total de Carga			2400h + 200h = 2600h		
Horária					
Atividades Complementares			200		
Estágio Curricular Supervisionado			80		

Disciplinas Médio	1440h/a = 1200h
Disciplinas Técnico	960 h/a = 800h
Prática Profissional Integrada	200 h
Atividades Complementares	200 h
Estágio Curricular Supervisionado	80 h
Carga horária total do curso	2480 h

Obs.: O eixo temático de cada período letivo pode ser alterado, conforme a necessidade da realidade e contexto local, caso o coletivo pedagógico assim decidir.

6.2. PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA

O Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos, contemplará ao longo do curso um montante de carga horária num total de 200 horas, conforme regulamentação específica reservado para o envolvimento dos estudantes em “práticas profissionais” (que não se confundem com o estágio obrigatório). Estas práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondente. A adoção de

Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA

tais práticas possibilitam efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas.

Nestas práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades de cada curso.

As atividades correspondentes às práticas profissionais ocorrerão ao longo das etapas, articuladas ao eixo temático e ao projeto integrador, contemplando atividades práticas, sendo orientadas pelos docentes titulares das disciplinas específicas e deverão estar explicitadas nos planos de ensino das disciplinas para as quais estão previstas na matriz curricular do curso. A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas para que os docentes orientadores das práticas profissionais possam interagir, planejar e avaliar em conjunto a realização e o desenvolvimento das mesmas.

Estas práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. Estas práticas possibilitam uma ação interdisciplinar efetiva no planejamento integrado aos elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas.

Nestas práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas do conhecimento dentro das particularidades de cada curso.

As práticas profissionais integradas acontecerão na forma não presencial, a fim de viabilizar a vivência do estudante no mundo do trabalho, conforme seu curso. As práticas profissionais desenvolvidas na forma não presencial não deverão exceder o limite de dez por cento da carga horária total do curso.

6.3. ESTÁGIO CURRICULAR

O estágio curricular supervisionado como um dos instrumentos para a prática profissional no Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA

Modalidade Educação de Jovens e Adultos terá **80** horas e poderá ser realizado a partir do 4º semestre até no máximo 6º seguindo regulamentação específica de estágio do Instituto Federal Farroupilha.

O estágio terá o acompanhamento de professores da área e será coordenado por uma equipe de Coordenação de Estágio Supervisionado do Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Panambi, sendo supervisionado diretamente por um professor orientador e por um responsável da empresa na qual o estudante desenvolver as atividades de estágio.

Os resultados do estágio supervisionado serão apresentados através de relatório final de estágio, o qual deverá ser defendido pelo estudante perante uma banca avaliadora composta de três docentes, entre eles o orientador do estudante.

6.4. PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES

O Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos, do campus Panambi a cada ano letivo implementará práticas interdisciplinares por meio de projetos integradores entre as disciplinas do período letivo, contemplando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

A organização desse trabalho fica a cargo da coordenação de curso por meio de encontros periódicos preferencialmente quinzenais.

O referido projeto integrador deve estar explicitado nos planos de ensino de todas as disciplinas envolvidas e ser capaz de integrar áreas do conhecimento, de apresentar resultados práticos e objetivos e que tenham sido propostos pelo coletivo envolvido no projeto.

Durante o período letivo serão organizados momentos onde as produções resultantes das práticas interdisciplinares possam ser compartilhadas.

O projeto integrador pode estar articulado à prática profissional integrada e deve contemplar o eixo temático do referido período letivo.

6.5. DISCIPLINAS ELETIVAS

O Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade
Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e
Adultos - PROEJA

Educação de Jovens e Adultos contemplará em seus projetos a oferta de disciplinas eletivas, num total de 80 (oitenta) horas-aula, onde os alunos, num determinado período letivo em que elas são oferecidas, tem a possibilidade de optar a partir de um rol de disciplinas definidas no projeto pedagógico do curso e/ou propostas pelo colegiado de curso publicadas em edital levando em conta as condições de infraestrutura e de pessoal da instituição. Estas disciplinas propiciarão discussões e reflexões frente à realidade regional na qual estão inseridos, oportunizando espaços de diálogo, construção do conhecimento e de tecnologias importantes para o desenvolvimento da sociedade.

São possibilidades de disciplinas eletivas:

- Resistência dos Materiais
- Inovações Tecnológicas
- Projetos Elétricos
- Conforto das Edificações
- Projeto auxiliado por computador
- Projeto Arquitetônico
- Patologia das Construções
- Sistema Prediais de Segurança
- Gerenciamento Ambiental
- Instalações Hidrossanitárias
- Relações Humanas
- Língua Espanhola

6.6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção

Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA

no mundo do trabalho, nesse sentido o curso prevê o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, fóruns, palestras, dias de campo, visitas técnicas, realização de estágios não curriculares e outras atividades que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

Para que o aluno sinta-se estimulado a usufruir destas vivências Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos oportunizará as Atividades Complementares, estas atividades serão obrigatórias e deverão ser realizadas fora do horário do curso normal e fora dos componentes curriculares obrigatórios, compondo a carga horária mínima do curso. A carga horária deverá ser de no mínimo 200 horas (8% da carga horária mínima do curso), atendendo regulamentação específica. As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e descrição das atividades desenvolvidas.

Para Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos serão consideradas para fins de cômputo de carga horária as seguintes atividades:

ATIVIDADE COMPLEMENTAR	CARGA HORÁRIA MÁXIMA PERMITIDA
Participação em eventos como palestras, seminários, congressos, fóruns relacionados com à área de estudo	60 h
Participação em cursos de extensão	60 h
Participação em programas de iniciação científica	60 h
Monitoria	60 h
Participação não remunerada em projetos de pesquisa e/ou extensão vinculados ao Instituto Federal Farroupilha ou entidades parceiras	60 h

Participação em serviço voluntário relacionado com as áreas do curso	20 h
Estágio curricular não obrigatório	60 h
Visitas técnicas e viagens de estudo (não previstas na carga horária de disciplina do curso)	30 h
Publicação de resumo em anais de congressos, seminários, Iniciação Científica ou Revista.	10 h por publicação
Premiação de trabalhos	20 h por premiação
Curso de línguas	40 h

6.7. EMENTÁRIO

Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Carga-Horária: 280h

Ementa

Estudo e reflexões sobre a língua, enquanto prática sociocultural e interativa, por meio dos diferentes gêneros discursivos, que se concretizam nas práticas de oralidade, leitura, escrita e análise linguística. Estudo da literatura como fator que permite a interação e a manifestação cultural.

BIBLIOGRÁFIA BÁSICA:

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela Nogueira. **Literatura brasileira: tempos, leitores e leitura.** São Paulo: Moderna, 2006.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar; CLETO, Ciley. **Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura.** São Paulo: Atual, 2009.

MESQUITA, Roberto Melo. **Gramática da Língua Portuguesa.** São Paulo: Saraiva, 2007.

OLIVEIRA, José Paulo Moreira de. **A redação eficaz.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro:

Objetiva, 2009.

SALTON, Vanilda; e outros. **Atividades de leitura e escrita**. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

SARMENTO, Leila Lauar. **Oficina de redação**. Volume único. São Paulo: Moderna, 2009.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de Nicola. **Práticas de linguagem: leitura e produção de textos**. Volume único. São Paulo: Scipione, 2001.

Disciplina: Matemática

Carga-Horária: 280h

Ementa:

Operações com Números Decimais e Frações; Resolução de equações do 1º e 2º graus; Estudo dos conjuntos dos Números Reais; Conceituação de relação e função; Estudo da função de 1º Grau de 2º Grau; Estudo da função Exponencial; Estudo da função Logarítmica; Noções de trigonometria; Estudo da função Seqüencial; Conceituação de matrizes; Cálculo de determinantes; Resolução de sistemas de Equações Lineares; Noções de Estatística; Geometria Plana; Geometria Espacial; Geometria Analítica; Matemática Financeira.

Bibliografia Básica

BEZERRA, Manoel Jairo. **Matemática para o Ensino Médio**. 1ª Ed. Editora Scipione. Vol. Único. 2007.

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística Fácil**. 18ª Ed. Editora Saraiva.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática – Contexto e Aplicações - Volume Único**. 3ª Ed. Editora Ática. Volume único. 2008.

FACCHINI, Walter. **Matemática para a Escola de Hoje**. 1ªed. Editora FTD. Vol. Único. 2007.

FONSECA, Jairo Simon e MARTINS, Gilberto de A. **Curso de Estatística**. 6ª Edição. Editora Atlas. 1998.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto e José Ruy GIOVANNI. **Matemática Completa – Ensino Médio**. Volume único, 2002.

HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar**. 8ª Ed. Editora Atual, 2004.

Bibliografia Complementar

IEZZI, Gelson e outros. **Fundamentos de Matemática Elementar**. 1ª Ed. Editora Atual. Volume 11. 2006.

MATHIAS, Washington Franco e GOMES, José Maria. **Matemática Financeira: com + de 600 Exercícios Resolvidos e Propostos**. 5ª Edição. Editora Atlas. 2008.

MARCONDES, Carlos A.; GENTIL, Nelson; GRECO, Sérgio. **EJA - Matemática - Ensino Médio**. 1ª Edição. Editora Ática. 2009.

NETO, Costa; OLIVEIRA, Pedro Luiz. **Estatística**. 2ª Edição. Editora Edgard Blucher. 2002.

PINHEIRO, João Ismael et. al. **Estatística Básica: a arte de trabalhar com dados**. Rj: Elsevier, 2009.

Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA

POMPEO, José Nicolau e Nicolau e HAZZAN, Samuel. **Matemática Financeira**. 6ª ED. Ed. Saraiva. 2007.

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada**. 7ª Edição. Editora Saraiva. 2004.

Disciplina: Química

Carga-Horária: 120h

Ementa:

Química Inorgânica e geral. Química Orgânica. Química Ambiental. Gerenciamento de Resíduos.

Bibliografia Básica:

RUSSEL, J. B. **Química Geral**. 2ª Ed. São Paulo: Makron Books Editora do Brasil Ltda, 1994.

ATKINS, P. W.; JONES, L. L. **Princípios de Química**. Questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman Editora, 2001.

ALLINGER, N. L. **Química Orgânica**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1976.

MORRINSON, R. T.; BOYD, R. N. **Química Orgânica**. Vol. 1 e 2. 13ª Ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1996.

SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. **Química Orgânica**. 8ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

Bibliografia Complementar:

BAIRD, C. **Química Ambiental**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

BRAGA, Benedito; HESPANHOL, Ivanildo; CONEJO, João G. Lotufo; MIERZWA, José Carlos; BARROS, Mario Thadeu L. de; SPENCER, Milton; PORTO, Monica; NUCCI, Nelson; JULIANO, Neusa. **Introdução à Engenharia Ambiental. O Desafio do desenvolvimento sustentável**. Ed. Pearson Prentice Hall, 2ª ed., São Paulo, 2005.

ROCHA, J. C. **Introdução a Química Ambiental**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

SHREVE, R. N. B. Jr.; JOSEPH A. **Indústria de processos químicos**. Rio de Janeiro: LTC – Editora Guanabara Dois, 1982.

PERLIGEIRO, C. A. G. **Engenharia de processos-análise, simulação, otimização e síntese de processos**. 4ª Ed. São Paulo: Edgar Blucher, 1980.

FELDER, R. M.; ROUSSEAU, R. W. **Princípios elementares dos processos químicos**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

HOUGHEN, O. A. **Princípios dos processos químicos I e II** (balanço de matérias e termodinâmica). São Paulo: Lopes e Silva.

Disciplina: Física

Carga-Horária: 120h

Ementa:

Estabelecimento de relações entre Conhecimento Espontâneo e Conhecimento
Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA

Científico da natureza; Evolução histórica da Física e contribuições para o mundo moderno; Estudo da Mecânica com estabelecimento de relações entre força e movimento; Aplicações das Leis da Mecânica; Estudo e discussão das diferentes Formas de Energia, sua conservação e transformações; Estudo dos fluidos, suas pressões e aplicações; Estudo do calor, temperatura, dilatação térmica, termodinâmica e suas aplicações no cotidiano; Estudo do Eletromagnetismo e suas aplicações tecnológicas; Estudo de Circuitos Elétricos, Movimento Ondulatório e Física Moderna.

Bibliografia Básica:

GASPAR, A. **Física - Eletromagnetismo**. Física Moderna. v.3. São Paulo: Ática, 2000.

GRAF, G. R. E. F. **Leituras de Física: Mecânica. Física Térmica e Óptica. Eletromagnetismo**. São Paulo: Instituto de Física da USP.

HEWITT, Paul. **Física conceitual**. Trad. Trieste Ricci e Maria Helena Gravina - 9ª edição. Porto Alegre: Bookmann, 2002.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física**. v.3. São Paulo: Scipione, 2000.

FRANCISCO, R. J. **Os Fundamentos da Física 1 - mecânica**. 8ª Ed. Moderna.

Bibliografia Complementar:

RAMALHO, J. **Os Fundamentos da Física: termologia, óptica, geométrica e ondas**. 8ª Ed. Moderna .

RAMALHO, J. **Os Fundamentos da Física: eletricidade**. 8ª Ed. Moderna.

OKUNO, C. C. **Física para Ciências Biológicas e Biomédicas**. Editora Harbra Ltda, 1982.

FILHO, Aurélio Gonçalves e TOSCANO, Carlos. **Física**. São Paulo: Editora Scipione, 2007. Vol. Único.

PENTEADO, Paulo; TORRES, Carlos. **Física Ciência e Tecnologia**. São Paulo: Editora Moderna., 2005. vol.1

VALADARES, E. C. **Física mais que Divertida**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

Disciplina: Biologia

Carga-Horária: 120h

Ementa:

Ecologia, taxonomia e sistemática, vírus, Reinos Monera, Protista, Fungi e Plantae, microbiologia.

Bibliografia Básica:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia**. v. 1. 2ª Ed. Moderna, 2004.

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia**. v. 2. 2ª Ed. Moderna, 2004.

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia**. v. 3. 2ª Ed. Moderna, 2004.

Bibliografia Complementar:

Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA

GRIFFTHS, A. J. **Genética moderna**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002.
CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. **A Célula**. Barueri, São Paulo: Manole, 2001.

Disciplina: Educação Física

Carga-Horária: 40h

Ementa:

Conhecimento sobre a cultura corporal: corpo, movimento e saúde. Educação pelo movimento. Ginástica Laboral. Qualidade de vida: postura, vícios etc., com ênfase na ludicidade (prazer e necessidade).

Bibliografia Básica:

BRACHT, V. **Educação Física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.
CASTELLANI FILHO, L. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta**. Campinas: Papirus, 1991.
COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
DANTAS, E. H; OLIVEIRA, R. J. **Exercício, Maturidade e Qualidade de Vida**. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. 23ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
KUNZ, E. **Educação Física: ensino e mudanças**. Ijuí: Unijui, 1991.
OLIVEIRA, S. A. **Reinvenção do esporte**. Campinas: Autores Associados, 1999.
OLIVEIRA, V. M. **Consenso e conflito na Educação Física brasileira**. Campinas: Papirus, 1994.

Disciplina: Geografia

Carga-Horária: 120h

Ementa:

Histórico da Geografia como ciência. Categoria científica: paisagem, território, escala geográfica, representações cartográficas, espaço geográfico, configuração espacial; Análise espacial: histórica, econômica, cultural das diferentes sociedades nas diferentes escalas geográficas: local, regional, nacional e mundial.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, L. M. A. **Geografia geral e do Brasil**. Volume único. São Paulo: Ática, 2005.
FILHO, J. B. **Ciências humanas e suas tecnologias: história e geografia**. São Paulo: IBEP, 2005.

GARCIA, H. C. **Geografia: de olho no mundo do trabalho**. Volume único para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2005.
 LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Geografia geral e do Brasil**. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva.

Bibliografia Complementar:

MAGNOLI, D. **Geografia: a construção do mundo: geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2005.
 MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil**. volume único. São Paulo: Scipione, 2005.
 VESENTINI, J. W. **Geografia geral e do Brasil**. Volume único. São Paulo: Ática, 2005.
 TERRA, L.; COELHO, M. A. **Geografia geral e do Brasil: o espaço natural e socioeconômico**. Volume único. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Disciplina: História

Carga-Horária: 120h

Ementa:

Proporciona o estudo de temas e problemas que possibilitam a compreensão da experiência humana em diversos tempos, sujeitos e grupos sociais. Além disso, proporciona uma relação com outras áreas das ciências, caracterizando dessa forma a interdisciplinariedade. Logo, tudo aquilo que é evidência, registro das ações humanas, tem valor para o estudo da História.

Bibliografia Básica:

ARRUDA, J. J.; PILLETTI, N. **Toda a História: História Geral e História do Brasil**. São Paulo: Ática, 2002.
 CÁCERES, F. **História da América**. 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 1995.
 _____, **História do Brasil**. 2ª Ed. São Paulo: Moderna.
 _____, **História Geral**. 2ª Ed. São Paulo: Moderna.
 COTRIN, G. **História Global. Brasil e Geral**. São Paulo: Saraiva, 2006.
 DIVALTE. **História: Novo Ensino Médio**. Reedição. São Paulo: Ática, 2002.
 FARIA, R. M. **Os caminhos do homem**. 4 v. Belo Horizonte: Lê, 1994.

Bibliografia Complementar

ARRUDA, José Jobson de A. & PILETTI, Nelson. **Toda a História: História Geral e História do Brasil**. São Paulo: Ática, 2006.
 VICENTINO, Cláudio. **História para o Ensino Médio: história geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2008. Ed. Atualizada. (Série Parâmetros).

Disciplina: Filosofia

Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA

Carga-Horária: 120h**Ementa:**

Introdução à filosofia. Principais correntes da história do pensamento ocidental. Principais áreas da filosofia.

Bibliografia Básica:

- CHAUI, M. **Filosofia – Série Novo Ensino Médio**. São Paulo: Ática, 2009.
- DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **O que é a Filosofia?** Trad. Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.
- GAARDER, J. **O Mundo de Sofia**: romance da história da filosofia. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- GALLO, S. **Ética e Cidadania: Caminhos da Filosofia: elementos para o ensino de Filosofia**. 5ª Ed. Campinas: Papyrus, 1999.

Bibliografia Complementar:

- STAHEKL, M. **As mais belas lendas da mitologia**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- REALE, G.; ANTISERI, D. **História da filosofia**: patrística e escolástica. São Paulo: Paulus, 2003.
- RIBEIRO, R. J. **Último vôo da andorinha solitária**. Estado de São Paulo, 06 mar. 2005.
- RUSSELL, B. **Os problemas da filosofia**. Tradução António Sérgio. Coimbra: Almedina, 2001.
- SEVERINO, A J.; GALLO, S.; DANELON, M.; CORNELLI, G. **Ensino de filosofia**: teoria e prática. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.

Disciplina: Sociologia**Carga-Horária: 40h****Ementa:**

As ciências sociais e seu papel na sociedade. Conceitos sociológicos fundamentais. Movimentos sociais. Economia e relações de trabalho no capitalismo. Direitos humanos e políticas públicas. Cultura.

Bibliografia Básica:

- Bobbio, Norberto. **A teoria das formas de governo**. Ed. Universidade de Brasília, 1992.
- CASTRO, Ana Maria de. DIAS, Edmundo Fernandes (Orgs.). **Introdução ao pensamento sociológico**. São Paulo: Moraes, 1992.
- BARRETO, Tobias. **Introdução ao estudo do Direito: Política brasileira**. São Paulo: Landy, 2001.

Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA

Bibliografia Complementar:

SANTOS, Fernando Ferreira dos. **Princípio constitucional da dignidade da pessoa humana**. São Paulo: Celso Bastos ed, 1999.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Atual, 2007.

Disciplina: Língua Inglesa**Carga-Horária: 80h****Ementa:**

Noções básicas da língua inglesa. Conhecimento e familiarização com a Língua Inglesa, percebendo sua importância para a comunicação a nível mundial. Noções básicas da Língua Inglesa para realizar diálogos orais e escritos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ACEVEDO, Ana; DUFF, Marisol with REZENDE, Paulo. **Grand Slam Combo**. Pearson Education, 2004.

Dicionário Inglês – português e português inglês.

FERRARI, Mariza & RUBIN, Sarah G. Inglês. **De Olho no mundo do trabalho**. São Paulo Scipione, 2003.

RICHARDS, J; RODGERS, T. **Approaches and Methods in Language Teaching**. Cambridge University Press. 2005.

SOARS, John and Liz. **American Headway Starter**. Oxford University Press, 2002.

VALLANDRO, Leonel. **Dicionário Inglês-Português**.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BROWN, D. H. **Teaching by Principles**. Addison-Wesley, 1990.

GUEIRÓS, F.; CORTIANO, E.; RIGONI, F. **Keys**. Editora Saraiva. 2006.

NUNAN, Davis; BEATTY, Ken. **Expressions – meaningful English Communication**. Thomson Learning, 2000.

OXENDEN, Clive; KOENIG, Christina; SELIGSON, Paul. **New English File**. Oxford University Press, 2005.

Disciplina: Artes/Música**Carga-Horária: 40h****Ementa:**

Diversidade de manifestações artísticas por meio das linguagens da dança, teatro, artes visuais, música e artes audiovisuais. Elementos de visualidade e suas relações compositivas. Apreciação artística e abordagem da História da Arte e Cultura Visual relacionada ao meio sociocultural. Construtividade das formas e suas representações, dimensões expressivas e de significado com análise técnica dos materiais visando a produção de trabalhos artísticos e ambientes de vitrinas.

Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA

Bibliografia Básica:

FUSARI, Maria F. de Rezende e FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. **Arte na Educação Escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

NEWBERY, Elisabeth. **Os Segredos da Arte**. 1ª ed. São Paulo: Ática Ltda, 2003.

_____. **Como e Por Que se Faz Arte**. 1ª ed. 7ª im. São Paulo: Ática Ltda, 2009.

OLIVEIRA, Ana Claudia de. **Vitrinas**. São Paulo: EDUC, 1997.

PROENÇA, Graça. **Descobrimos a História da Arte**. 1ª ed. 7ª im. São Paulo: Ática Ltda, 2008.

Bibliografia Complementar:

HERNÁNDEZ, Fernando. **Catadores da Cultura Visual**. Porto Alegre: Mediação, 2007.

MARQUES, Isabel A. **Dançando na Escola**. 4ª edição. São Paulo: Cortez, 2007.

MAYER, Ralph. **Manual do Artista de Técnicas e Materiais**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Disciplina: Desenho Técnico**Carga-Horária: 50h****Ementa:**

Conhecimento de desenho técnico para interpretação de projetos, coordenarem e planejam obras. As aulas de desenho técnico visam familiarizar o aluno com o seu futuro ambiente de trabalho favorecendo o desenvolvimento da sua compreensão espacial face aos documentos gráficos e equipamentos da sua vida profissional. Prevê-se a sensibilização dos alunos para aspectos inovadores relacionados com as técnicas gráficas ou novas áreas de projeto.

Bibliografia Básica:

ABNT / SENAI, **Coletânea de Normas de Desenho Técnico**. São Paulo, 1990.

BORGES, Aldan. TAVARES, Cláudia. SILVA, Gerson. CARVALHO, Benjamin de A. **Desenho Geométrico**. Rio de Janeiro: ed. Ao Livro Técnico, 3ª edição, 1993.

FERREIRA, Patrícia - **Desenho de Arquitetura - Ao Livro Técnico**, Rio de Janeiro, 2001.

FRENCH, Tomás E. & VIERCK, Charles J. **Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica**, 5ª Edição, Editora Globo, São Paulo, 1995.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Mário Duarte. VIEIRA, Alcy P. de A. **Geometria Gráfica Tridimensional - Sistemas de Representação**. ed. Universitária - UFPE, vol. 1, 2ª edição, 1992.

FERREIRA, Patrícia - **Desenho de Arquitetura - Ao Livro Técnico**. Rio de Janeiro, 2001.

GILL, Robert W. - **Desenho de Perspectiva** - Martins Fontes, São Paulo, 1974.

MACHADO, A. Desenho na engenharia e arquitetura. 3. ed. São Paulo: A.Machado, 1980. 255p. v.1.

MARMO, C. Curso de Desenho. São Paulo: Moderna, 1964. v.1 e 2.

Disciplina: Informática Aplicada

Carga-Horária: 50h

Ementa:

Introdução ao uso de programas aplicativos básicos, recursos e serviços à internet. Permite a prática e conhecimento de conceitos e comandos básicos de CAD em projetos 2D e 3D.

Bibliografia Básica:

Manzano, Maria Izabel N.g.; Manzano, Andre Luiz N.g. **Estudo Dirigido de Informática Básica** - Col. Pd - 7ª Ed. São Paulo, Érica. 2007.

SILVA, M. G., **Informática - Terminologia Básica, Windows Xp, Word Xp**, São Paulo, Érica,2002.

GÓMEZ, LUIS ALBERTO, Excel para Engenheiros, São Paulo, Visual Books

COX, JOYCE; PREPPERNAU, JOAN, Word passo a passo, São Paulo, Artmed

Bibliografia Complementar:

CAPRON, H. L. **Introdução à Informática**. Tradução José Carlos Barbosa dos Santos; revisão técnica Sérgio Guedes de Souza. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

BROOKSHEAR, J. G. *Ciência da computação*. Bookman, 5 ed., 1999. (Livro texto).

Disciplina: Materiais de Construção

Carga-Horária: 100h

Ementa:

Conhecimento de conteúdos relativos aos materiais de construção civil, preocupando-se em salientar as características gerais como propriedades, ensaios, utilização e obtenção do material. Propiciando um ambiente para discussão sobre o assunto, experimentação em laboratório e aulas práticas e ainda instigando sua curiosidade para pesquisar mais sobre o assunto.

Bibliografia Básica:

Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA

BAUER, Falcão. **Materiais de construção**. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

HELENE, Paulo. **Manual de dosagem e controle do concreto**. São Paulo: Pini, 2001.

Materiais de Construção Civil e Princípios de Ciência e Engenharia de Materiais, ed., G. C. Isaia - São Paulo: IBRACON, 2007.

Bibliografia Complementar:

NEVILLE, Adam M. **Propriedades do concreto**. São Paulo: PINI, 1997.

PETRUCCI, Eladio G. R., **Concreto de cimento Portland**. São Paulo: Globo, 1998.

Disciplina: Desenho Arquitetônico

Carga-Horária: 90h

Ementa:

Proporciona ao educando o conhecimento de normas técnicas de desenho e a representação gráfica de planta baixa, cortes e fachadas de residências, ampliando conhecimentos acerca da representação gráfica, da tecnologia da construção, da legislação urbana e dos condicionantes de projetos, de forma a capacitar o aluno para o desenvolvimento de projetos arquitetônicos em geral e da elaboração de projetos arquitetônicos com até 80 m².

Bibliografia Básica:

FERREIRA, Patrícia. **Desenho de Arquitetura - Ao Livro Técnico**. Rio de Janeiro, 2001.

FIORANI e outros. **Desenho Técnico 1 – Exercícios**. Editora Paym. S. Bernardo do Campo. 1998.

FRENCH, Thomas E. & VIERCK, Charles J. **Desenho Técnico e tecnologia gráfica**. R. de Janeiro Editora Globo. 1995.

Bibliografia Complementar:

G.S. Silva. **Curso de desenho técnico**. 1^a Ed., Editora Sagra-Luzzatto, 1993.
A. Silva, C.T. Ribeiro, J. Dias, L. Sousa. **Desenho técnico moderno**. 8^a Ed., Ed. Lidel, 2008.

Disciplina: Mecânica dos Solos

Carga-Horária: 40h

Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA

Ementa:

Possibilita ao aluno uma análise da origem, granulometria, índices físicos, plasticidade, compressibilidade e resistência dos solos, através de estudo do subsolo, de forma a determinar a fundação mais apropriada e a distribuição de pressões no terreno.

Bibliografia Básica:

CAPUTO, H. P. **Mecânica dos Solos e Suas Aplicações.**
SOUZA PINTO, **Curso Básico de Mecânica dos Solos.**

Bibliografia Complementar:

VARGAS, M. Introdução à mecânica dos Solos, Ed. Da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1977

Disciplina: Topografia**Carga-Horária: 40h****Ementa:**

Permite que o aluno faça o levantamento de um espaço, calculando ângulos, áreas, perímetro, curvas de níveis, volumes de movimentos de terra (escavações e aterros) através do uso de aparelhos no serviço de campo e representação gráfica dos mesmos.

Bibliografia Básica:

BORGES, Alberto Campos. **Topografia Aplicada a Engenharia Civil.** São Paulo: Ed. Edgard Blücher Ltda, Vol. 1, 2008.

COMASTRI, José Aníbal, TULER, José Cláudio . **Topografia: Altimetria.** Viçosa: Ed. UFV, 2003.

ESPARTEL, Lelis. **Caderneta de Campo.** Porto Alegre: Globo, 1983.

Bibliografia Complementar:

BORGES, Alberto Campos. **Topografia Aplicada a Engenharia Civil.** São Paulo: Ed. Edgard Blücher Ltda, Vol. 2, 2008.

Disciplina: Técnicas Construtivas**Carga-Horária: 80h****Ementa:**

Conhecimento das etapas construtivas de obras, abordando desde a etapa de serviços preliminares, locação, canteiro de obras, transportes horizontais e verticais, execução de estrutura, alvenarias, coberturas, como também relativos a outros processos construtivos.

Bibliografia Básica:

AZEREDO, Helio Alves de. **O edifício até sua cobertura**. São Paulo : E. Blucher, 2002.

BORGES, Alberto de Campos. **Prática das pequenas construções**. São Paulo : Edgard Blucher, 2002.

RIPPER, Ernesto. **Como evitar erros na construção**. São Paulo : Pini, 1999.

Bibliografia Complementar:

YAZIGI, Walid. **A técnica de edificar**. São Paulo : Pini, 2004.

Disciplina: Construção Civil I

Carga-Horária: 120h

Ementa:

Proporciona, além de um completo entrosamento com as etapas da construção civil, um entendimento de como se processa esta indústria, tanto no conhecimento geral do projeto quanto na parte de tecnologias específicas, a partir do momento em que se verifica a necessidade de uma construção até o término da mesma com a respectiva verificação de funcionamento e entrega ao cliente do produto final.

Bibliografia Básica:

AZEREDO, H. A. **O edifício e seu acabamento**. São Paulo: EDGARD BLÜCHER, 2004.

BORGES, A. C. **Prática das pequenas construções**. Volume I. 8a Edição revista e ampliada. São Paulo: EDGARD BLÜCHER, 1998.

CARDÃO, Celso. **Técnicas da Construção**, Edições Arquitetura e Engenharia, Belo Horizonte, 2a ed.

Disciplina: Orçamento

Carga-Horária: 40h

Ementa:

Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA

Possibilita ao educando através de normas, leis, especificações técnicas, memoriais descritivos e outras informações, a montagem de relações de materiais, composição unitária, quantitativo e finalmente o orçamento de uma obra, utilizando para seu auxílio ferramentas da informática.

Bibliografia Básica:

GIAMUSSO, S. **Orçamento e custos na construção civil**. São Paulo: PINI.

GOLDMAN, P. **Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil**. São Paulo: PINI.

LIMMER, Carl Vicent. **Planejamento, orçamentação e controle de projetos e obras**. Rio de Janeiro: LTC, 1997.

ABNT. **NBR 12721 – Avaliação de custos unitários e preparo de orçamento de construção para incorporação de edifício em condomínio**.

Bibliografia Complementar:

TCPO – Tabela de composição de preços para orçamentos 2000.

MASCARÓ, J. L. **O custo das decisões arquitetônicas**. Porto Alegre, Ed. +4, 2004.

Disciplina: Ética, Gestão Organizacional e Segurança no Trabalho

Carga-Horária: 40h

Ementa:

A Ética constitui um repertório de reflexões sobre os valores humanos. A partir dos rastros de pensadores clássicos, convida o estudante para discussões de tópicos, tais como: Ética profissional: a divisão dos saberes e as normas das profissões; o saber, o poder e a liberdade. Ideologia e profissão. Ética e a moral. Entenda-se o homem como um ser cultural, capaz de transformar o mundo conforme suas necessidades existenciais, por meio de ações intencionais e planejadas. Assim, a gestão organizacional poderá contribuir para que o estudante desenvolva uma visão empreendedora do trabalho, articulando competência interpessoal e capacidade de liderança responsável e comprometida com os sujeitos junto aos quais atua.

Bibliografia Básica:

ASHLEY, Patrícia A. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2002.

NASH, Laura. **Ética nas empresas: um guia prático para soluções de problemas éticos nas empresas**. São Paulo: Makron Books, 2001.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas,

Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA

2001.

OLIVEIRA, Sebastião Geraldo. **Proteção Jurídica a Segurança e Saúde no Trabalho**. São Paulo: LTR, 2002.

Bibliografia Complementar:

ROUSSELET, Edison da S. **A Segurança na Obra**. São Paulo: Editora Interciência. 2000.

SAMPAIO, José Carlos de Arruda. **Manual de Aplicação da NR 18 – Ilustrado**. São Paulo: Editora PINI. 1998.

ZOCCHIO, ALVARO. **Prática da prevenção de Acidentes: ABC Segurança do Trabalho**. São Paulo, Atlas, 2002.

Disciplina: Estabilidade das Construções

Carga-Horária: 40h

Ementa:

Fornece ao aluno o entendimento de como se comporta uma estrutura, de forma que o mesmo possa entender os esforços atuantes sobre a mesma e as reações que se originam na aplicação desses esforços.

Bibliografia Básica:

PINTO, C. S. **Curso Básico de Mecânica dos Solos em 16 aulas**. São Paulo: Oficina de Textos. 2000.

MASSAD, F. **Obras de Terra: Curso Básico de Geotecnia**. São Paulo: Oficina de Textos. 2003.

MARGARIDO, Aluizio F. **Fundamentos de Estruturas**. Zigurarte Editora, São Paulo, 2003.

BOTELHO, MANOEL H. C., **Concreto Armado Eu Te Amo**. Editora Edgard Blucher, v 2. 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARGARIDO, Aluizio F. **Fundamentos de Estruturas**. Zigurarte Editora, São Paulo, 2003.

BOTELHO, MANOEL H. C., **Concreto Armado Eu Te Amo**. Editora Edgard Blucher, v 2. 2007.

HACHICH, W. **Fundações – Teoria e Prática**. São Paulo: Pini. 2ed. 2000. 751p

SCHNAID F. Ensaio de Campo e suas Aplicações à Engenharia de Fundações. São Paulo: Oficina de Textos. 2000. 189p.

Disciplina: Sistemas Prediais Elétricos e Hidrossanitários

Carga-Horária: 80h

Ementa:

Conceitos relativos às instalações prediais tais como água, esgoto, gás, pluviais e instalações de combate a incêndio a partir das normas técnicas brasileiras e de técnicas consagradas de execução dos serviços, além de conceitos fundamentais de eletricidade, circuitos elétricos, medidas elétricas e magnéticas.

Bibliografia Básica:

AMARAL, Augusto Duarte do. **Prontuário de Instalações Elétricas segundo NR-10 para a PROCEL Projetos e Construções Elétricas Ltda.** Ijuí, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Instalações Elétricas de Baixa Tensão.** Rio de Janeiro, 1997.

BOTELHO, M. H. C. & RIBEIRO JR, G. A. **Instalações Hidráulicas Feitas para Durar: Usando Tubos de PVC.** São Paulo: Ed. Pró-editores. 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. FUNDESCOLA.. **Recomendações Técnicas Edificações: Instalações Elétricas** Brasília : FUNDESCOLA, 2001.

Bibliografia Complementar:

CAVALIN, Geraldo; CERVELIN, Severino. **Instalações Elétricas Prediais.** 7. ed. São Paulo: Érica, 2002.

GONÇALVES, O. M. et al. **Execução e Manutenção de Sistemas Hidráulicos Prediais.** São Paulo : Pini, 2000.

Disciplina: Elementos de Projeto de Arquitetura

Carga-Horária: 80h

Ementa:

Metodologia do projeto de arquitetura. Elementos orientadores: programação de necessidades, terreno, meio ambiente e legislação. As etapas do projeto. O estudo preliminar. Maquete volumétrica.

Bibliografia Básica:

AZEREDO, Helio Alves de. **O Edifício e seu acabamento.** São Paulo: Edgard Blucher, 1994.

Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA

AZEREDO, Helio Alves de. **O Edifício ate sua cobertura**. 2. ed. rev. São Paulo: Edgard Blucher, 1997.

IIDA, Itiro. **Ergonomia : projeto e produção**. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

NEUFERT, E. **Arte de projetar em arquitetura**. Barcelona: Gustavo Gilli, 1988.

Bibliografia Complementar:

PANERO, Julius & Zelnik Martin. **Las Dimensiones Humanas en los Espacios Interiores**. Barcelona: Gustavo Gilli, 1983.

Disciplina: Projetos em Acessibilidade

Carga-Horária: 40h

Ementa:

Conhecimentos básicos de acessibilidade e mobilidade urbana, em projetos arquitetônicos, a fim de proporcionar o acesso amplo e democrático em edificações, vias públicas e transportes. Utilizando o conceito de Desenho Universal com estrutura e arquitetura, considerando: lógica, estética, estabilidade, interferência da construção e seu entorno, Legislação específica e Normas Técnicas.

Bibliografia Básica:

ABNT. Associação Brasileira de Norma Técnicas – **NBR 9058/2004 – Acessibilidade a edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos**. Disponível em http://www.mj.gov.br/sedh/ct/corde/dpdh/corde/normas_abnt.asp .

CPA.SEHAB; PASSAFARO, Edison Luís. **Guia de Acessibilidade em edificações**, Publicação da Comissão Permanente de Acessibilidade da Secretaria de Habitação do Município de São Paulo/SP 2ª. Edição 2002.

CPA.SEHAB; PASSAFARO, Edison Luís. **Guia para Mobilidade Acessível em vias públicas**, Publicação da Comissão Permanente de Acessibilidade da Secretaria de Habitação do Município de São Paulo/SP 2ª. Edição 2002.

NBR 9050 Normas Técnicas Brasileiras : **Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências à edificação, espaço, mobiliário e equipamento urbano**. ABNT, 1994.

Bibliografia Complementar:

VERDE, Débora Frazatto. **Projeto Qualificação da Acessibilidade : qualificação interna dos espaços, acessos e comunicação** “ CACI Pró-reitoria de Extensão PUC.Campinas/SP 2005

BRASIL, Brasil acessível: construindo a cidade acessível. Caderno 2. Brasília:

Ministério das Cidades, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: acessibilidade e edificações, mobiliário, espaços e equipamento.

Disciplina: Tecnologia e Meio Ambiente

Carga-Horária: 50h

Ementa:

Aborda questões relacionadas ao contexto ambiental local, regional e global, analisando os conflitos sócio-ambientais, bem como os fundamentos políticos de proteção ambiental. Serão trabalhadas também o desenvolvimento sustentável e sistemas de gestão ambiental.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, J. R. **Nornalização, Certificação e Auditoria Ambiental**. Rio de Janeiro: Editora Thex, 2008.

BRAGA, B. **Introdução à engenharia ambiental. O desafio do desenvolvimento sustentável**. Pearson Pretince Hall, 2005.

MOURA, Luiz Antônio Abdalla. **Qualidade e Gestão Ambiental**. Juarez de Oliveira. 4ª Ed., 2004.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa**. 2ª Ed. Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar:

PHILIPPI JR., Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet. **Curso de Gestão Ambiental – Col. Ambiental**. 1ª Ed. Manole, 2004.

7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos seguirá o regulamento da avaliação do rendimento escolar dos Cursos Técnicos do Instituto Federal Farroupilha.

8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS

As competências anteriormente desenvolvidas pelos alunos, que estão relacionadas com o perfil de conclusão do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, poderão ser avaliadas para aproveitamento de estudos nos termos da legislação vigente.

Assim, poderão ser aproveitados no curso, os conhecimentos e experiências desenvolvidos:

- * Em disciplinas cursadas em outros cursos de nível similar ao que se pretende realizar o aproveitamento, obedecendo aos critérios expressos em regulamentação específica;

- * Em experiências em outros percursos formativos e/ou profissionais, em cursos de educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, no trabalho ou por outros meios informais, mediante a solicitação do aluno e posterior avaliação do aluno através de banca examinadora conforme regulamentação própria.

A avaliação para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores desenvolvidas, com indicação de eventuais complementações ou dispensas, será de responsabilidade da coordenação de curso que deverá nomear uma comissão de especialistas da área para analisar o pedido de aproveitamento de conhecimentos e competências indicando, se necessário a documentação comprobatória desses conhecimentos e habilidades desenvolvidos anteriormente e as estratégias adotadas para avaliação e dos resultados obtidos pelo aluno.

O aproveitamento, em qualquer condição, deverá ser requerido antes do início do período letivo em tempo hábil para o deferimento pela direção da Unidade e a devida análise e parecer da comissão nomeada para este fim, com indicação de eventuais complementações.

Para aproveitamento das disciplinas no presente curso, os seguintes critérios

deverão ser considerados:

- O conteúdo programático desenvolvido deverá ter contemplado no mínimo 70% (setenta por cento) dos temas que serão trabalhados na ementa da disciplina em análise;
- A carga horária deverá ser compatível ou superior com a matriz curricular do curso;
- Os conhecimentos ou experiências submetidos à apreciação para aproveitamento deverão ter sido cursados em nível equivalente ao curso técnico ou superior a este.
- A carga horária máxima para pedido de aproveitamento é de até 25% (vinte e cinco por cento) do total de carga horária do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

9. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA

O Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Panambi conta com uma boa infraestrutura para atender às exigências do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, tanto para o desenvolvimento das aulas teóricas, quanto das aulas práticas em laboratório.

O campus conta com salas de aula, laboratórios de Informática, laboratórios de Química, laboratórios de Agroindústria, instalações sanitárias, área para circulação, biblioteca, salas administrativas, serviço de saúde, salas de reuniões. Contamos com um novo prédio onde está instalado o laboratório de Edificações, o qual está à disposição para a realização das aulas práticas, contando com os materiais e equipamentos específicos para esse fim.

Os alunos do curso podem contar com uma sala de aula equipada com mesas para desenho técnico (uma por aluno), bem como equipamentos utilizados nas aulas práticas, tais como:

- Estação total Pentax V-227N, para topografia: 01 aparelho;
- Teodolito digital Geodetic DT-5: 02 aparelhos;

- Nível automático Foif NAL 324: 02 aparelhos;
- Nível a laser Skil 0515: 02 aparelhos;
- Trena laser Foif DL 302: 02 peças;
- Trena fibra vidro Wonder 50m: 01 peça;
- Nivel de pedreiro:
- Prumo de parede:
- Prumo de centro:
- Betoneira 200 litros: 01 peça;
- Mesa bancada: 01 peça;
- Furadeira industrial Motomil RDM 2801F (FBM-1601): 01 peça;
- Mesa marcenaria: 02 peças;
- Lixadeira Ferrari 1 HP: 01 peça;
- Esmerilhadeira trifásica Motomil: 01 peça;
- Esquadrejador: 01 peça;
- Serra circular: 01 peça.

A biblioteca dispõe de exemplares de livros e materiais diversos constantes nas bibliografias das disciplinas do curso, para usufruto de alunos e docentes. Este setor conta com um bibliotecário e dois auxiliares de biblioteca, para orientação e atendimento aos usuários.

Em breve será iniciada a reforma de um prédio que abrigará o Centro Artístico Cultural, que servirá como espaço para desenvolvimento de atividades, como também de convivência dos estudantes, além de uma cantina que também servirá como espaço de convivência e outro prédio que abrigará mais oito salas de aula.

10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

O corpo docente do Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Panambi, que atuará no Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos é composto por professores com a titulação mínima de mestrado, com dedicação exclusiva para a função. Os demais

professores que ministrarão disciplinas não específicas da área de Edificações também deverão ter titulação mínima de mestre, com dedicação exclusiva.

O Instituto conta ainda com técnicos de nível intermediário e superior, para assessorar o trabalho pedagógico, nas áreas de Informática, biblioteca, laboratórios, bem como técnicos que dão assistência ao aluno como psicólogo, enfermeiro, assistente de alunos, entre outros.

Segue abaixo, a relação de docentes e técnicos, respectivamente, que atualmente compõem o Instituto Federal Farroupilha – Campus Panambi, observando-se que novos servidores serão inseridos ao quadro atual de funcionários.

Docentes	Graduação	Pós-graduação
Alejandro Javier Lezcano Schwarzkopf	Bacharel em Ciências Sociais / Licenciado em Sociologia	Mestre em Integração Latino Americana
Aline Machado	Licenciado em Química	Mestre em Química
Christian Puhlmann Brackmann	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre em Ciência da Computação
Denizard Paulo Carvalho	Engenheiro Civil	Especialista em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
Ericson Flores	Licenciado em História	Mestre em Historia
Fabiane Van Ass Malheiros	Arquiteto e Urbanista	Especialista em Fundamentos do Projeto Arquitetônico: do Processo ao Produto e Mestre em Engenharia Civil
Fábio Orssatto	Tecnólogo Ambiental	Mestre em Engenharia Agrícola
Jaubert De Castro Menchik	Licenciado em Educação Física	Especialista em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
Lucilene Lösch De Oliveira	Bacharel em Química	Mestre em Química

Marcelo Rossatto	Licenciado em Química	Mestre em Química e Doutor em Química
Márcia Rejane Kristiuk	Licenciada em Letras-Habilitação Português e Espanhol e Respectivas Literaturas	Especialista em Informática na Educação e Mestre em Letras
Marli Simionato	Licenciado em Educação Artística - Habilitação em Artes Plásticas	Especialista em Metodologia do Ensino da Arte e Mestre em Educação nas Ciências
Mauren Nene Caetano	Licenciado em Letras-Habilitação Português - Inglês com Respectivas Literaturas	Especialista em Linguística e Ensino de Línguas e Literaturas
Rafaelle Ribeiro Gonçalves	Licenciado em Ciências Biológicas	Mestre em Ciências Biológicas
Ricardo Machado Ellensohn	Químico Industrial	Mestre em Ciências e Doutor em Ciências
Roberta Goergen	Licenciada em Matemática	Especialista em Estatística e Modelagem Quantitativa e Mestre em Modelagem Matemática
Sandra E. B. Nonenmacher	Licenciada em Física	Mestre em Educação Nas Ciências
Sirlei Rigodanzo Koslowski	Bacharel em Informática	Especialista em Informática na Educação e Mestre em Educação nas Ciências
Sylvia Messer	Licenciada em Geografia	Especialista em Geografia e Mestre em Educação nas Ciências

Servidor	Categoria	Função	Formação
Ademilson Marcos Tonin	TAE	Assistente em Administração	Licenciatura Plena em Matemática
André Lucas Paz Dias	TAE	Técnico em Tecnologia da Informação	Técnico em Informática
Andréia dos Santos Felipe	TAE	Assistente em Administração	Técnico em Informática
Angelo Junior Paloschi	TAE	Técnico Agropecuária	Técnico em Agropecuária com habilitação em Pecuária

Bruno Oliveira da Silva	TAE	Assistente em Administração	Ensino Médio
Carmen Lourdes Didonet Smaniotto	TAE	Pedagoga	Licenciatura Plena em Pedagogia; Especialização
Cristiane Medianeira C. Flores Hurn	TAE	Assistente em Administração	Superior em Ciências Contábeis
Daiane de Fátima dos Santos Bueno	TAE	Assistente em Administração	Bacharel em Administração
Denise Skrebsky Mello	TAE	Contador	Bacharel em Ciências Contábeis; Especialista em Direito Tributário e Empresarial
Eduardo Bresolin	TAE	Assistente em Administração	Bacharel em Ciências Econômicas
Élisson Covaleske	TAE	Assistente em Administração	Técnico em Informática
Glaucia Enriete Zadorosny	TAE	Técnico em Química	Técnico em Química
Juliano Molinos de Andrade	TAE	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciatura Plena em Física
Leonardo Simborski Dorneles	TAE	Assistente em Administração	Licenciado em Educação Física
Margaret Basso	TAE	Bibliotecário/Documentalista	Bacharel em Biblioteconomia
Paulo José Trombert de Oliveira	TAE	Assistente em Administração	Ensino Médio
Rodrigo Lopes de Lima	TAE	Engenheiro Civil	Engenheiro Civil
Róger Herpich	TAE	Técnico em Tecnologia da Informação	Técnico em Informática
Rosecler Machado de Menezes	TAE	Técnico em Enfermagem	Técnico em Enfermagem
Samile Martel	TAE	Técnico em Laboratório de Química	Química Industrial; Mestrado em Química Analítica
Solange Ester Koehler	TAE	Psicóloga	Licenciatura em Letras/Psicologia; Mestrado em Educação
Tiago Ost Fracari	TAE	Auxiliar de Biblioteca	Ensino Médio
Valter Garabed de Souza Moreira	TAE	Assistente de Alunos	Licenciatura Plena em Letras (Português e Literaturas da Língua Portuguesa)

11. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS

O diploma certificando a conclusão será emitido quando do término do curso, desde que o estudante esteja aprovado em todas as disciplinas curriculares e com as atividades complementares concluídas. A Pró-Reitoria de Ensino do Instituto Federal Farroupilha é que emitirá os diplomas, recebendo o concluinte a habilitação de Técnico em Edificações.

12. OUTROS

Para exercício da profissão, o técnico em edificações deverá se registrar no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Rio Grande do Sul – CREA/RS, mediante pagamento de anuidade e receberá uma carteira de identidade de técnico em edificações válida como documento de identidade em todo o território nacional expedida pelo Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura – CONFEA, que será requisito para o exercício legal da profissão.